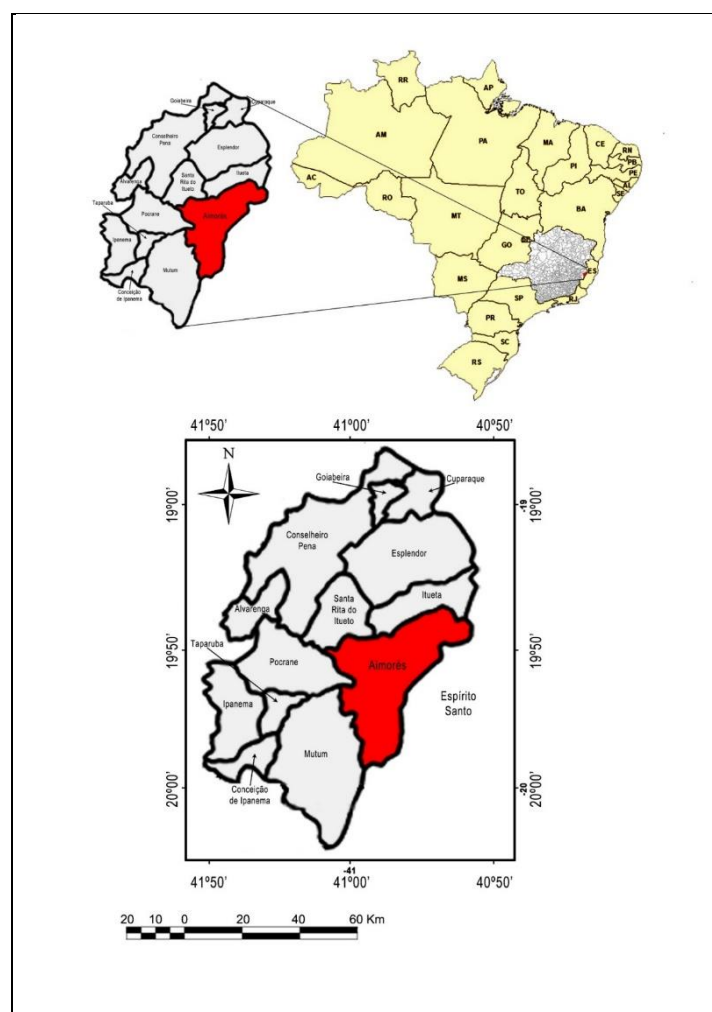


6. CARACTERIZAÇÃO GERAL

6.1 Inserção no Contexto Regional

Aimorés, é um município brasileiro do estado de Minas Gerais, que faz parte da denominada microrregião homônima juntamente com os municípios de Alvarenga, Conceição de Ipanema, Conselheiro Pena, Cuparaque, Goiabeira, Ipanema, Itueta, Mutum, Pocrane, Resplendor, Santa Rita do Itueto e Taparuba, todos integrantes da mesorregião Vale do Rio Doce, compondo uma das doze mesorregiões do estado, formada pela união de 102 municípios agrupados (Figura 1). Em 2010, a população da mesorregião foi calculada em 1.620.740 habitantes e sua área total em 47.713 km² (IBGE, 2010).

Figura 1- Inserção no contexto regional: microrregião de Aimorés e seus municípios



Fonte: Fundação Educacional de Caratinga – FUNEC, 2013

A economia da região é movida principalmente pela pecuária leiteira, seguida da

pecuária de corte. Sua população foi estimada em 2010 pelo IBGE em 149.456 habitantes, com uma área total de 8.315 km², uma densidade demográfica de 18,0 hab./km² e Produto Interno Bruto de R\$ 31.384,46 (Quadro 1).

Quadro 1 - Informações da Microrregião de Aimorés.

Microrregião-Municípios	Total de Habitantes (2010)	Área (km ²)	PIB x mil R\$ (2009)
Aimorés	24.959	1.348, 775	10.398, 21
Alvarenga	4.444	278,173	5.787, 92
Conceição de Ipanema	4.456	253,935	6.389, 97
Conselheiro Pena	22.242	1.483, 884	8.282, 61
Cuparaque	4.680	226,750	6.229,46
Goiabeira	3.053	112, 443	6.665, 91
Ipanema	18.170	456, 641	7.106, 51
Itueta	5.836	452,68	8.544,34
Mutum	26.661	1.250,824	7.757, 50
Pocrane	8.986	691,066	6.496, 85
Resplendor	17.089	1.081, 796	10.267, 98
Santa Rita do Itueto	5.697	485, 081	9.625,12
Taparuba	3.137	193, 082	6.985,54
Total	149.456	8.315	31.384,46

Fonte: IBGE, 2010.

O município de Aimorés possui uma área territorial de 1.348,775 km² e está localizada a 6 km ao Norte-Oeste de Baixo Guandu, a maior cidade nos arredores, nas coordenadas geográficas Latitude: 19° 29' 34" Sul Longitude: 41° 3' 59" Oeste.

Segundo a pesquisa de rodovias da Confederação Nacional de Transportes – CNT (2012), o estado geral, a pavimentação, a sinalização e a geometria das rodovias podem ser visualizados na Tabela 1.

Tabela 1 - Condições das Rodovias de acesso ao município.

Rodovia	Estado Geral	Pavimento	Sinalização	Geometria
---------	--------------	-----------	-------------	-----------

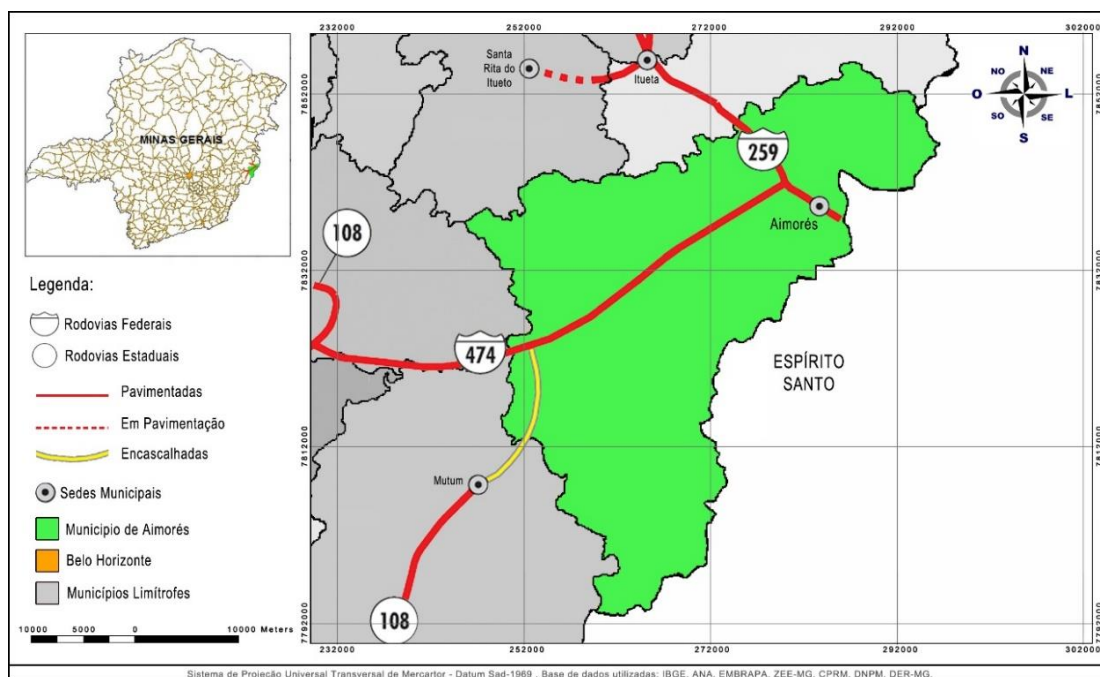
BR-259	Regular	Regular	Regular	Péssimo
BR-474	Ruim	Regular	Ruim	Péssimo

Fonte: DNIT, 2013.

A condição das estradas de uma determinada região é um dos fatores determinantes para o seu desenvolvimento econômico, pois propicia a circulação de mercadorias e pessoas com maior fluidez, o acesso aos serviços é realizado de forma a atender a população de maneira coerente.

A Figura 2 mostra as rodovias de acesso ao município de Aimorés e malha rodoviária do estado de Minas Gerais.

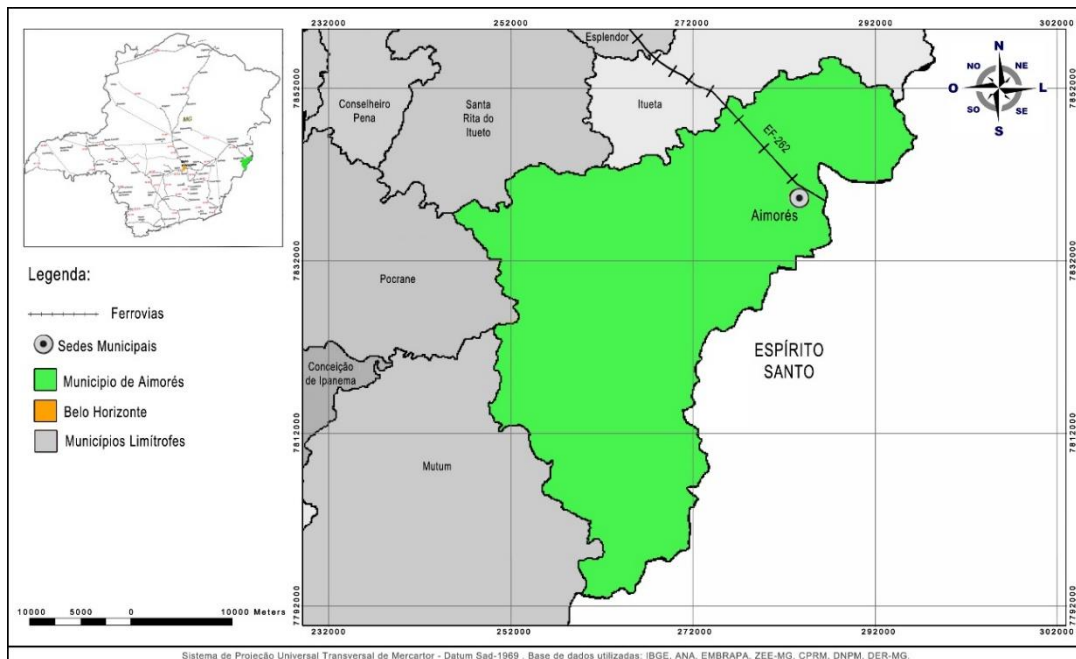
Figura 2 - Rodovias do município de Aimorés e do estado de Minas Gerais.



Fonte: Fundação Educacional de Caratinga – FUNEC, 2013

Em Aimorés, podem-se encontrar as seguintes linhas férreas (Figura 3): Estrada de Ferro Vitória a Minas – EFVM.

Figura 3 - Ferrovias do município de Aimorés.



Fonte: Fundação Educacional de Caratinga – FUNEC, 2013

A Estrada de Ferro Vitória a Minas é uma ferrovia brasileira que liga a cidade de Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais (passando pela região de mineração de Itabira) à Cariacica, na Região Metropolitana de Vitória, e aos portos de Tubarão, Praia Mole e Barra do Riacho, no Espírito Santo. É uma ferrovia de bitola métrica (1.000 mm). Com 905 quilômetros de extensão, é administrada pela Companhia Vale S.A., antiga Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). Transporta 37 % de toda a carga ferroviária nacional. Além de ser utilizada para escoar o minério de ferro, também é utilizada para o transporte de aço, carvão, calcário, granito, contêineres, ferro-gusa, produtos agrícolas, madeira, celulose, combustíveis e cargas diversas, de Minas Gerais para o exterior.

A ferrovia tem cerca de 300 clientes e é uma das poucas ferrovias brasileiras a manter o transporte contínuo de passageiros, com cerca de 2.800 usuários diariamente, o que lhe confere certa importância turística. A EFVM, junto com a Estrada de Ferro Carajás (Pará-Maranhão) e, agora, com a Noroeste do Brasil, são as últimas ferrovias a realizarem este serviço em longa distância.

6.2 População

O município de Aimorés possui, de acordo com o censo demográfico do IBGE (2010), 24.959 habitantes, sendo 5.259 na área rural e 19.700 na área urbana segundo IBGE (2010). No ano de 2000 a proporção da população urbana em relação ao total passou de 84,95 % para 86,97 % em 2010.

A densidade demográfica não variou muito ao longo dos anos, considerando que

em 1991 era de 19,60 hab./km², em 2000 passou para 18,60 hab./km² e em 2010 chegou a 18,50 hab./km². O Quadro 2 apresenta a evolução populacional nos anos de 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010, dividida por população urbana, rural e taxa de crescimento anual. Durante os anos 1970 e 1991, houve a emancipação de municípios antes pertencentes a Aimorés, contribuindo com o decréscimo de população.

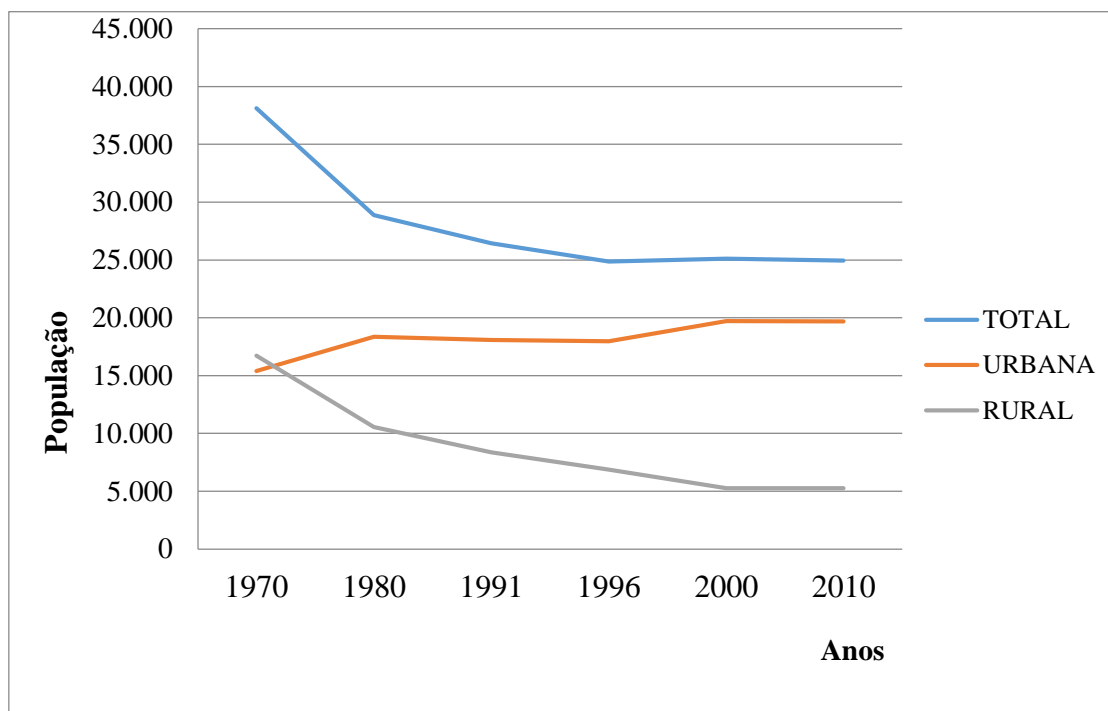
Quadro 2 - Evolução Populacional dos anos de 1970 a 2010

Ano	População (n° de hab.)			Taxa de crescimento (%)	
	Total	Urbana	Rural	Urbana	Rural
1970	38.120	15.398	16.722	-	-
1980	28.880	18.354	10.562	19,19	- 36,83
1991	26.440	18.082	8.358	-1,48	-20,86
1996	24.858	17.982	6.876	-0,55	-17,73
2000	25.105	19.705	5.264	9,58	-23,44
2010	24.959	19.700	5.259	-0,02	-0,10

Fonte: IBGE, 2013.

No período 2000 a 2010, a população do município reduziu à taxa de crescimento de -0,58% ao ano, passando de 25.105 para 24.959 habitantes. Essa taxa de crescimento foi inferior àquela registrada no estado, que ficou em 0,93% ao ano, e inferior à cifra de 1,06% ao ano da Região Sudeste e também inferior à do país que variou a uma taxa de 1,18% (IBGE, 2012), conforme mostrado na Figura 4.

Figura 4 - Crescimento Populacional nos anos de 1970 a 2010



Fonte: Adaptado de IBGE, 2013.

A fim de realizar a estimativa do crescimento da população do município foi necessário definir qual dos modelos matemáticos se adequa com maior precisão à realidade do município, pôde-se obter linhas de tendência para os dados do IBGE, através dos softwares Excel e SAEG, utilizando-se quatro tipos diferentes de curvas de regressão, sendo elas: logarítmica, linear, polinomial e exponencial, sendo a polinomial a que melhor se adaptou, com um R^2 de 0,961941 e uma probabilidade de erro abaixo de 0,01. A evolução da população e a taxa de crescimento, ano a ano, obtidos através do ajuste dos dados do IBGE, são determinadas a partir da curva de regressão polinomial.

Sendo assim, a linha de tendência que melhor se ajustou aos dados do IBGE, como comentado anteriormente foi a polinomial, e resultou na Equação 1:

$$y = -29.508.300 - 29.429,9x + 7,34411x^2, \quad \text{Eq. 1}$$

Onde: y representa a população em um determinado ano x .

Com a utilização da equação 1 e utilizando a sequência de anos num prognóstico de 20 anos, a partir de 2013, foi possível estimar a população futura num cenário compreendido de 2013 a 2033 e apresentados na Quadro 3.

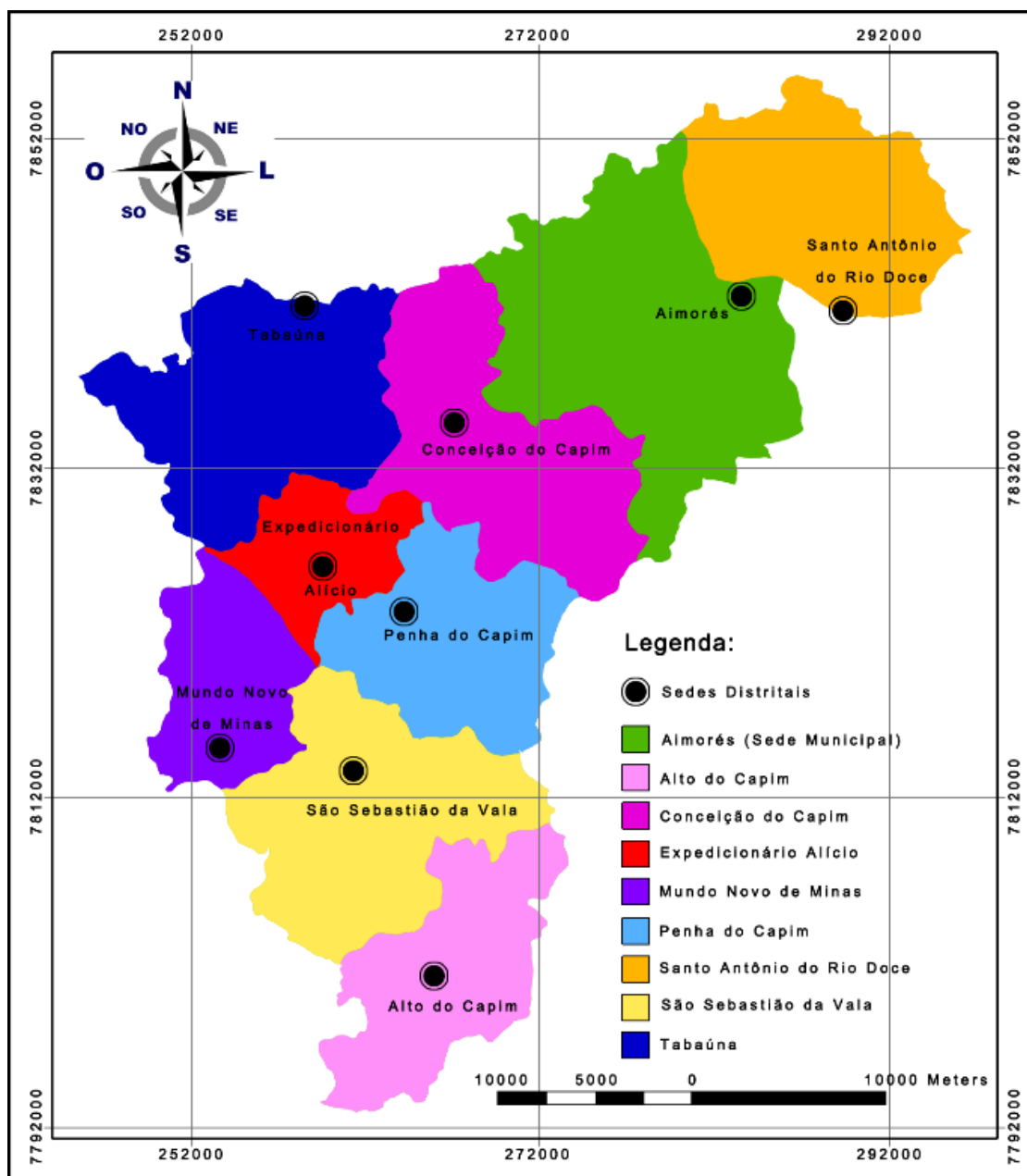
Quadro 3 - Projeção populacional de Aimorés

Ano	População Projetada
2013	25.486
2014	25.631
2015	25.791
2016	25.965
2017	26.154
2018	26.357
2019	26.575
2020	26.808
2021	27.056
2022	27.318
2023	27.595
2024	27.887
2025	28.194
2026	28.515
2027	28.850
2028	29.201
2029	29.566
2030	29.946
2031	30.340
2032	30.750
2033	31.174

Fonte: Fundação Educacional de Caratinga –FUNEC, 2013.

Segundo o Plano Diretor Municipal, estabelecido pela Lei Complementar no. 29 de 28 de dezembro de 2006, Aimorés possui 8 distritos: Alto do Capim, Conceição do Capim, Expedicionário Alicio, Mundo Novo de Minas, Penha do Capim, Santo Antônio do Rio Doce, São Sebastião da Vala e Tabaúna, além da sede. A localização dos distritos e da sede municipal pode ser visualizada pela Figura 5

Figura 5 - Localização dos distritos e do distrito sede de Aimorés.



Fonte: Fundação Educacional de Caratinga – FUNEC, 2013.

Os distritos com o maior contingente populacional são: São Sebastião da Vala (1.922 hab.), seguido por Tabaúna (1.561 hab.), Santo Antônio do Rio Doce (1.555 hab.) e Alto do Capim (1.489 hab.). Estes dados devem ser considerados na hora de planejar o saneamento em Aimorés, principalmente no que se refere aos custos de implantação de projetos necessários para o completo funcionamento dos sistemas. Conforme Quadro 4.

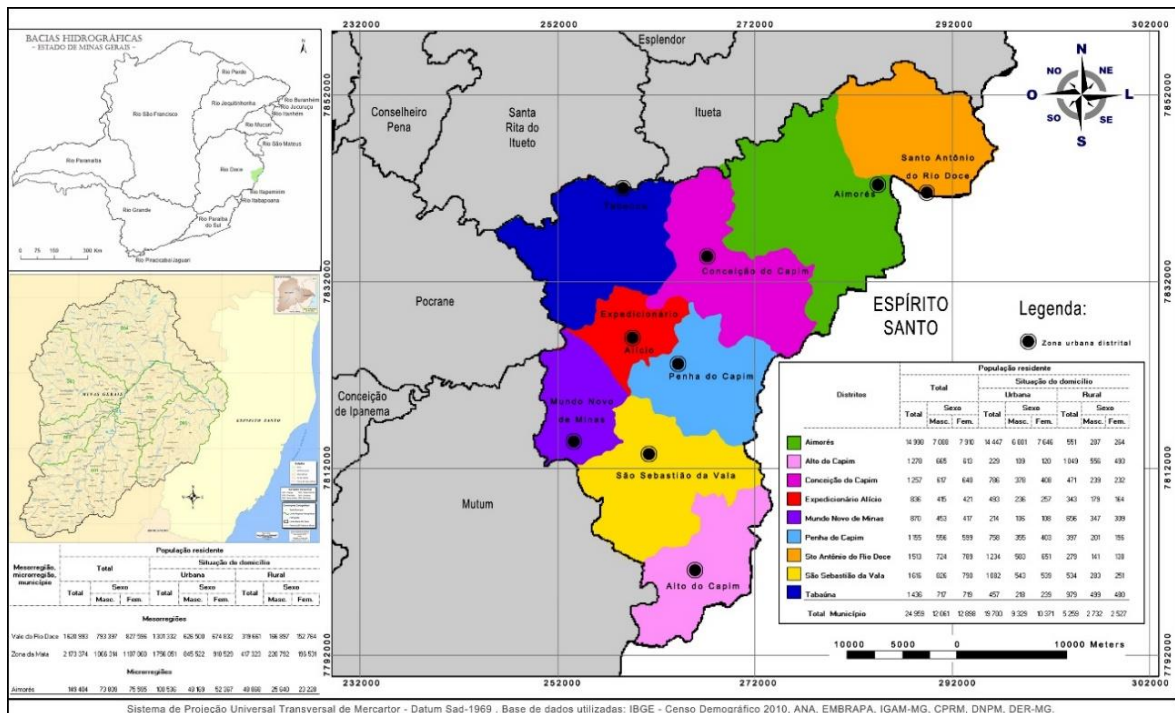
Quadro 4 - População e número de domicílios por distrito.

Distritos	População residente								
	Total			Situação do domicílio					
				Urbana			Rural		
	Total	Sexo		Total	Sexo		Total	Sexo	
Homens		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens		Mulheres	
Aimorés	14.998	7.088	7.910	14.447	6.801	7.646	551	287	264
Alto do Capim	1.278	665	613	229	109	120	1.049	556	493
Conceição do Capim	1.257	617	640	786	378	408	471	239	232
Expedicionário Alicia	836	415	421	493	236	257	343	179	164
Mundo Novo de Minas	870	453	417	214	106	108	656	347	309
Penha do Capim	1.155	556	599	758	355	403	397	201	196
Santo Antônio do Rio Doce	1.513	724	789	1.234	583	651	279	141	138
São Sebastião da Vala	1.616	826	790	1.082	543	539	534	283	251
Tabaúna	1.436	717	719	457	218	239	979	499	480
Aimorés (Total)	24.959	12.061	12.898	19.700	9.329	10.371	5.259	2.732	2.527

Fonte: Estimativa IBGE, 2013.

A Figura 6 mostra a localização da área urbana e das áreas urbanizadas no meio rural (distritos) em Aimorés, segundo o censo de 2010 do IBGE, com estimativas para 2013.

Figura 6 - Localização do município de Aimorés nas bacias hidrográficas, das áreas urbanizadas e das áreas rurais, segundo o censo de 2010 do IBGE.



Fonte: Fundação Educacional de Caratinga – FUNEC, 2013.

6.3 Estrutura Etária

Segundo o IBGE, entre 2000 a 2010 foi verificado um crescimento da população idosa que, em termos anuais, cresceu 19,68% em média. Em 2000, este grupo representava 12,7% da população, já em 2010 seu crescimento foi de 15,3% do total da população municipal.

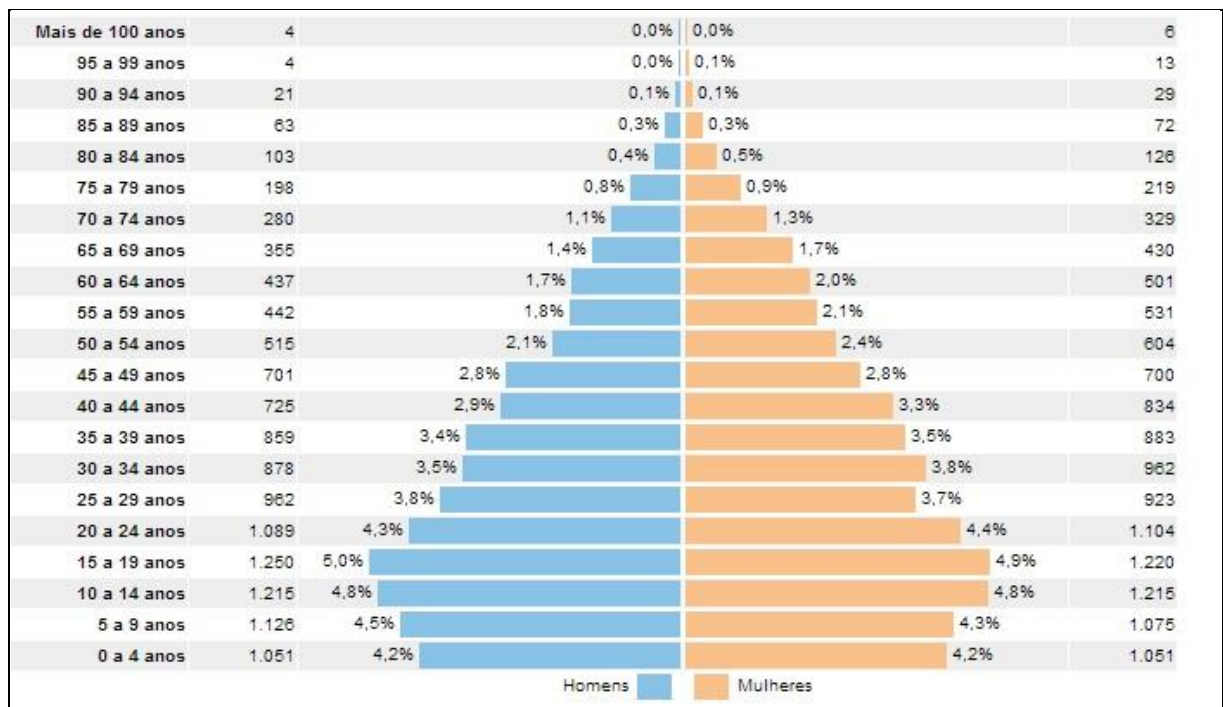
O segmento etário de 0 a 25 anos registrou decréscimo entre 2000 e 2010 de 1,63% ao ano. Crianças e jovens representavam 45,4% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 11.396 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo foi reduzida para 38,2 % da população, totalizando 9.530 habitantes

A população residente no município na faixa etária entre 25 e 59 anos exibiu crescimento em média de, 1,03% ao ano, passando de 10.519 habitantes em 2000 para 11.611 em 2010. Em 2010, este grupo representava 46,5% da população do município. Estes dados podem ser visualizados nas Figuras 7 e 8.

Com relação à distribuição etária por sexo (Figura 8), segundo o Censo de 2010 a população do município de Aimorés mostra uma similaridade entre os dados da população de zero e 34 anos com pequena vantagem em números para as mulheres. A partir dessa idade, os números da população de mulheres passa a ser mais representativa. É possível aferir, inclusive, que a longevidade é maior para as mulheres que para os

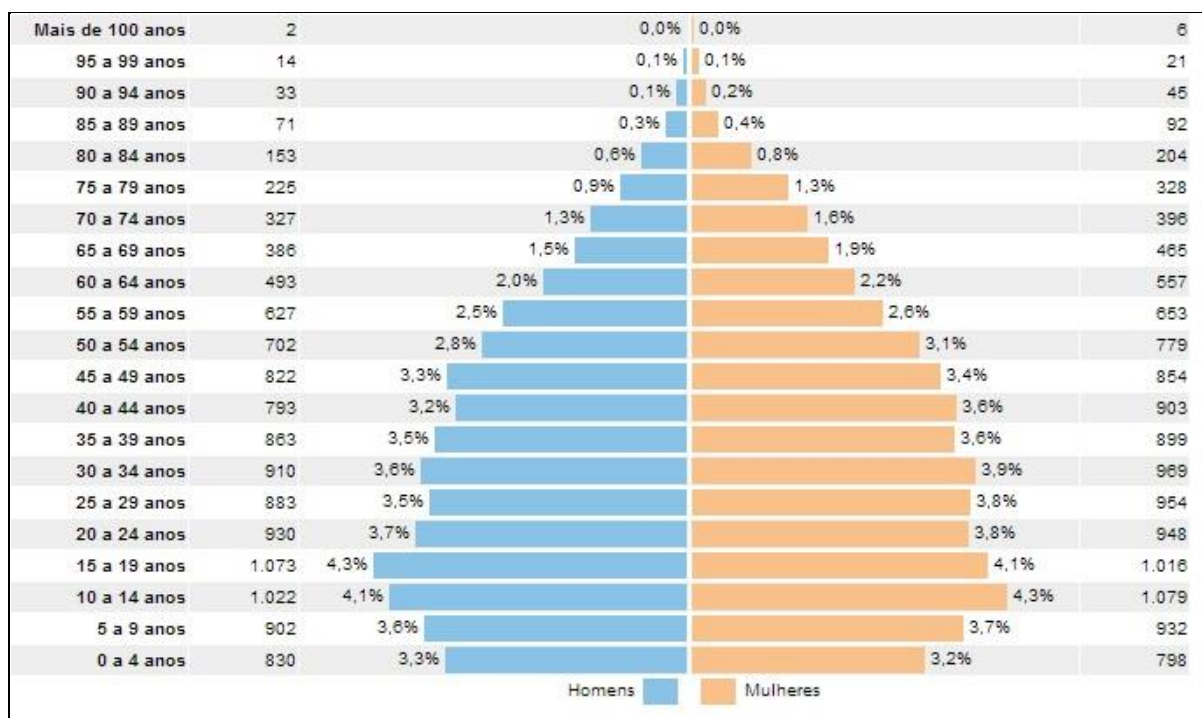
homens.

Figura 7 - Estrutura etária da população nos anos de 2000.



Fonte: IBGE, 2010.

Figura 8 - Estrutura etária da população nos anos de 2010.



Fonte: IBGE, 2010.

6.4 Histórico

O desbravamento da região onde fica o Município de Aimorés data de período entre 1856 a 1860, quando os primeiros posseiros, os irmãos João e Luís de Aguiar e um cunhado de nome Inácio Mançores, vindos da Paraíba do Sul (RJ), chegaram à propriedade do Tenente Francisco Ferreira da Silva, no Município de Manhuaçu, ganharam as cabeceiras do rio Pocrane, no Município de Ipanema, seguiram margeando-o até o rio Manhuaçu, por este desceram até a confluência com o rio Doce. Como o lugar oferecia vantagens econômicas, com seu solo fértil, caça abundante e rios piscosos, estabeleceram-se como produtores rurais e mineradores em busca de ouro e pedras preciosas. Só por volta de 1870 vieram para o município os desbravadores com o verdadeiro propósito de implantar o progresso através da agricultura e da pecuária. Entre esses destaca-se Paulo Martins dos Santos.

Denominaram a nova terra de Natividade. Incentivaram a agricultura, a pecuária e foram aos poucos povoando o local que até então era dominado pela tribo dos Tapuias ou *Aimures*. Outras pessoas foram atraídas pela notícia da fertilidade e riqueza da zona e para lá se dirigiram, crescendo assim a localidade.

Em 1915 passou a chamar-se Aimorés, em homenagem aos habitantes primitivos da terra, os índios botocudos do grupo "*aimure/guimaré*" (Aimoré).

Devido ao litígio em relação às suas divisas com o estado vizinho do Espírito Santo são frequentes os atos ou termos em duplicata, criando seus distritos.

Distrito criado com a denominação de Barra do Manhuaçu, pela lei estadual nº 556, de 30/08/1911, na antiga povoação de Natividade da Barra do Manhuaçu. Tendo sido constituído com parte do território transferido do Estado do Espírito Santo. Sendo a transferência desta parte ratificada pelo Laudo Arbitral firmado pelos dois estados em 30/11/1914.

A Lei nº 663, de 18/09/1915, criou o distrito de Aimorés. Elevado à categoria de município com a denominação de Aimorés, pela lei estadual nº 673, de 05/09/1916, desmembrado do município de Rio José Pedro, mais tarde denominado Ipanema. Sede da povoação de Natividade. Constituído de 5 distritos: Aimorés, São Sebastião do Alto Capim, Penha do Capim, e São Benedito, todos criados pela mesma lei supracitada. Ainda por esta lei, Aimorés adquiriu do município de Caratinga o distrito de Resplendor. O município de Aimorés foi instalado em 24/02/1917.

Nos quadros do recenseamento geral de 01/09/1920, o município era constituído de 5 distritos: Aimorés, Alto Capim, Penha do Capim, Resplendor e São Benedito. Pela lei estadual nº 843, de 07/09/1923, o distrito de Alto Capim passou a denominar-se São Sebastião do Alto Capim e São Benedito a chamar-se Tabaúna.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Aimorés, pela lei estadual n.º 893, 10/09/1925. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 5 distritos: Aimorés, Penha do Capim, Resplendor, São Sebastião do Alto Capim (ex-Alto Capim) e Tabaúna (ex-São Benedito). Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31/12/1936 e 31/12/1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17/12/1938, se desmembra do município de Aimorés o distrito de Resplendor. Elevado à categoria de município e também pela lei supracitada o distrito de São Sebastião do Alto Capim voltou a chamar-se Alto Capim.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Aimorés, Alto Capim (ex-São Sebastião do Alto Capim), Penha do Capim e Tabaúna.

Pela lei estadual nº 336, de 27/12/1948, são criados os distritos de Conceição do Capim, criado com terras desmembradas dos distritos de Aimorés (distrito sede), Penha do Capim e Tabaúna e o Distrito de Expedicionário Alicio, ex-povoado de Mata Três, criado com terra desmembrada do distrito de Penha do Capim e anexados ao município de Aimorés.

Em divisão territorial datada de 01/07/1950, o município é constituído de 6

distritos: Aimorés, Alto Capim, Conceição do Capim, Expedicionário Alicia, Penha do Capim e Tabaúna. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01/07/1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30/12/1962, são criados os distritos de Mundo Novo de Minas e São Sebastião da Vala e anexados ao município de Aimorés.

Em divisão territorial datada de 31/12/1963, o município é constituído de 8 distritos: Aimorés, Alto Capim, Conceição do Capim, Expedicionário Alicia, Mundo Novo de Minas, Penha do Capim, São Sebastião da Vala e Tabaúna. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1995.

Pela lei municipal nº 1499, de 31/10/1995, é criado o distrito de Santo Antônio do Rio Doce, ex-povoado e anexado ao município de Aimorés.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 9 distritos contando com sua sede: Aimorés, Alto do Capim, Conceição do Capim, Expedicionário Alicia, Mundo Novo de Minas, Penha do Capim, Santo Antônio do Rio Doce, São Sebastião da Vala e Tabaúna. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2013.